



PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO RIO BRANCO
GABINETE DO PREFEITO



OFÍCIO 826

Ofício nº 855/2025/GAPRE

Uruguaiana, 04 de novembro de 2025.

A Sua Excelência o Senhor
Vereador Joalcei Alves Gonçalves
Presidente da Câmara Municipal de Uruguaiana
NESTA

Assunto: Encaminha Resposta.

Excelentíssimo Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, em atenção ao disposto no inciso XIV do art. 96 da Lei Orgânica do Município de Uruguaiana, vimos pelo presente, encaminhar o **Comunicação Interna nº 925/2025 da Secretaria Municipal de Saúde**, em resposta ao **Ofício nº 1715/2025/DLEG**, do Poder Legislativo, onde a Vereadora Manoela Couto solicita informações, conforme documento em anexo.

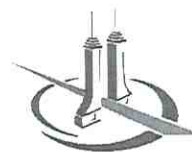
Sendo o que tínhamos para o momento, despeço-me com votos de elevada estima e consideração, permanecendo a disposição, para eventuais informações que ainda se fizerem necessárias.

Atenciosamente,

Carlos Alberto Delgado de David,
Prefeito Municipal.



**+ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



Uruguaiana, 23 de outubro de 2025.

C.I nº 925 /2025 - Gabinete

DE: Secretaria Municipal de Saúde

PARA: SEGOV

ASSUNTO: Faz encaminhamento

Sr. Secretário,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, em atenção à C.I. nº 1709/2025/SEGOV, referente ao Ofício Executivo nº 1715/2025/DLEG, venho através desta encaminhar resposta da Coordenação Atenção Primária de Saúde desta SMS, acerca do requerimento da Ver. Manoela Couto, para informações sobre o processo de elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (PMS), conforme segue em anexo.

Sendo o que havia para o momento coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Ane Caroline Barreto
Secretária Municipal de Saúde



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA



SECRETARIA DE
SAÚDE

C.I. n. ° 442/2025

Uruguaiana, 21 de outubro de 2025.

De: Coordenação Atenção Primária a Saúde- SMS

Para: Gabinete da Secretária Municipal de Saúde

Assunto: Resposta Ofício Executivo nº 1715/2025/DLEG

Senhora Secretária,

Ao cumprimentá-la cordialmente, vimos pela presente em resposta ao Ofício Executivo nº 1715/2025/DLEG, que solicita informações sobre o processo de elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (PMS).

De acordo com o Guia para elaboração dos Planos Municipais de Saúde 2026-2029 e o Guia de elaboração do Plano Estadual de Saúde (PES) 2024-2027 elaborado pela Assessoria de Gestão e Planejamento – AGEPLAN do estado do Rio Grande do Sul, as etapas de construção do PMS envolvem:

1. Constituição do grupo de trabalho para elaboração do plano municipal de saúde 2026-2029;
2. Análise de situação de saúde;
3. Identidade institucional e Matiz FOFA;
4. Elaboração das diretrizes, objetivos, metas e indicadores (DOMI) para o plano municipal de saúde;
5. Monitoramento e avaliação

O Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026-2029 é o principal instrumento de planejamento para a definição e implementação das ações de saúde no município durante esse período. Elaborá-lo de forma estruturada não apenas atende às exigências normativas, mas também orienta decisões estratégicas, garantindo que os recursos sejam aplicados de forma eficiente e transparente.

- a) O PMS encontra-se concluído e em fase de cadastramento no sistema DIGSUS.

- b) O grupo de trabalho foi formado por um representante de cada setor de saúde do município, representações da instituição de ensino superior (Unipampa), residentes da área da saúde, representantes do conselho Municipal de Saúde, participaram de 4 oficinas para análise situacional, discussão, planejamento e organização conjunta do PMS. Para a utilização do PMS foram utilizadas a síntese da 7ª Conferência Municipal de Saúde, da conferência de saúde mental, saúde do trabalhador, conferência das mulheres negras, da conferência sobre os direitos dos idosos e a Conferência LGBTQ+ e a Proposta de Governo do Prefeito Carlos Delgado.
- c) O Conselho Municipal de Saúde acompanhou o desenvolvimento do plano e aprovou a versão final no dia 17 de setembro de 2025, conforme ata em Anexo.
- d) Em relação ao Cronograma, este já foi concluído. Em relação a apreciação e envio para a Câmara legislativa, tal etapa não estava prevista na matriz de elaboração. Todavia estamos a disposição para dialogarmos se necessário.

Certos de contar com a compreensão e parceria desta Casa Legislativa, renovamos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Bruna Furtado Gomes
Doutora em Enfermagem
Coordenadora da APS

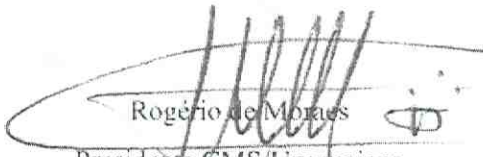


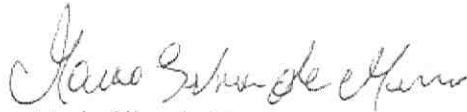
MUNICÍPIO DE URUGUAIANA – RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ATA DA 332ª PLENÁRIA DO CMS/URUGUAIANA

1 Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às 14h, reuniu-se o Plenário
2 do CMS/Uruguaiana, com o seguinte ponto de pauta: **1) Apresentação da versão preliminar**
3 **do Plano Municipal de Saúde 2026 – 2029.** Com a presença dos seguintes conselheiros:
4 Titulares: Rosa Maria de Moraes Guilherme (AADUR), Mario Silva de Menezes (AFURP),
5 Edna Regina Wollenhaupt Ferreira (AFMU), Staël Soraya dos Santos Rosa (Movimento Negro
6 Unificado), Olibio de Freitas (Sindicato dos Trabalhadores Rurais), Rogério de Moraes
7 (SINDISAÚDE), Giselle Rolim Korzeniewicz (SUMEVE), Gisele Silveira Blanco
8 (CREFITO-5), Ane Caroline Barreto (SMS), Tania Camargo Vieira (SEMED), Sandra Beatris
9 Diniz Ebling (UNIPAMPA), Aline Lamarques Girsh (Maximagem). **Suplentes:** Luis Alberto
10 Rodrigues da Rosa (SINDIMERCOSUL), Cintia Daiane Dilva Pinheiro (CRESS), Diego
11 Cantori Hernandez (SMS), Leocir Ozehoski (Santa Casa), Liamara Denise Ubessi
12 (UNIPAMPA). O presidente do CMS/Uruguaiana, Rogério de Moraes, saúda a todos os
13 presentes dando início a plenária ordinária convidando a enfermeira Bruna para começar a
14 apresentação do PMS 2026 – 2029. Após introdução e explanação da metodologia para
15 elaboração do Plano Municipal de Saúde, foram feitos 5 grupos de discussão separados por
16 afinidade (Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada, Vigilância em Saúde, Rede de
17 Assistência Farmacêutica, Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde), a fim de que se
18 houver alguma sugestão quanto às diretrizes e objetivos, que seja anotado para posteriormente
19 ser discutido e consequentemente ser incluído no PMS. Logo após a leitura das sugestões de
20 inclusão e/ou modificação no PMS, a conselheira Staël solicita que, logo após a votação, esse
21 plano seja encaminhado novamente a esse conselho para conhecimento da versão final. O
22 conselheiro Olibio propõe que haja uma maior publicitação destinada aos usuários em forma
23 de utilidade pública, de modo a dar um maior conhecimento a população. A conselheira
24 Liamara comenta que em 2023 foi realizada a 7ª Conferência Municipal de Saúde, e que
25 ficaram de voltar nas comunidades para dar um retorno do que avançou ou não, em relação as
26 propostas, e que seria uma boa hora de retomar as assembleias nos bairros pra fazer essa
27 devolutiva e ir fomentando os conselhos locais de saúde. O presidente do conselho propõe
28 que que a enfermeira Bruna, ainda na condição dos trabalhos, encaminhe uma votação pelo



29 plenário em relação ao trabalho realizado, e o conselho faz uma votação dos conselheiros, que
30 uma outra votação. A proposta foi aceita, e a enfermeira Bruna coloca em votação com os
31 participantes presentes na plenária, a execução do PMS nessa modalidade, tendo em
32 consideração que serão incluídas as sugestões que foram pontuadas aqui na reunião. Os
33 participantes aprovaram o PMS por aclamação. Por sua vez, o presidente do CMS, fez a
34 votação, com os conselheiros presentes, da apresentação e aprovação do PMS aprovado pelo
35 plenário, com os adendos, sendo também aprovado por aclamação. Nada mais havendo a tratar
36 foi encerrada a sessão plenária da qual eu, Renato Fechner Jardim, lavrei a presente ata que,
37 após leitura e aprovação, será assinada pelo presidente e secretário deste colegiado.
38 Uruguaiana, 17 de setembro de 2025.


Rogério de Moraes
Presidente CMS/Uruguaiana


Mario Silva de Menezes
1º Secretário CMS/Uruguaiana



MUNICÍPIO DE URUGUAIANA – RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ATA DA 329ª PLENÁRIA DO CMS/URUGUAIANA

1 Aos vinte e três dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às 14h, reuniu-se o Plenário
2 do CMS/Uruguaiana, com os seguintes pontos de pauta: 1) Inscrição para assuntos gerais;
3 2) Apreciação e votação da ata da reunião anterior; 3) Suplementações orçamentárias;
4 4) Explanação sobre a tuberculose no município; 5) Plano Municipal de Saúde; 6)
5 Apresentação do relatório referente ao CAPS AD; 7) Apresentação do Relatório de
6 Monitoramento da Gestão em Saúde; 8) Assuntos gerais. Com a presença dos seguintes
7 conselheiros: Titulares: Alex Sandr Gonçalves Dalcanales Junior (Igreja Embaixada
8 Missionária), Renê Piccoli (AFMU), Staël Soraya dos Santos Rosa (Movimento Negro
9 Unificado), Judith Del Cueto Faria Corrêa (Sindicato Rural), Henrique Nogueira Denarde
10 (ARUANDA), Olibio de Freitas (Sindicato dos Trabalhadores Rurais), Rogério de Moraes
11 (SINDISAÚDE). Suplentes: Luis Teodoro Silva de Menezes (AFURP), Luis Alberto
12 Rodrigues da Rosa (SINDIMERCOSUL), Silnara Nascimento Muniz Barreto (SIMUR),
13 Cintia Daiane Dilva Pinheiro (CRESS), Diego Cantori Hernandez (SMS), Alda Leni Pontes
14 Darde (SEMED), Liamara Denise Ubessi (UNIPAMPA), Roberto dos Santos Pinheiro
15 (Maximagem). O presidente do CMS/Uruguaiana, Rogério de Moraes, saúda a todos os
16 presentes, e de imediato esclarece para a plenária que esteve, juntamente com o secretário
17 adjunto de saúde e a comissão de fiscalização deste conselho, olhando as instalações do CAPS
18 AD, contudo terão que retornar ao local para concluir o trabalho visto que não foi possível
19 olhar todas as salas em virtude de as pessoas que têm as chaves não estavam na sede do
20 município, estavam no interior. Após concluído o trabalho será feito um relato aqui no
21 conselho, mas antes disso, já foi solicitada uma reunião com prefeito, e que só estão esperando
22 a confirmação da data, visto que foi solicitado uma data entre o dia 24 e 30 de julho. Em
23 seguida o presidente do CMS abriu as inscrições para assuntos gerais. 2) Apreciação e votação
24 da ata da reunião anterior, o secretário do conselho municipal de saúde, fez a leitura da ata
25 328 do dia 02/07/2025 onde em seguida foi colocada em apreciação. A conselheira Liamara diz
26 que tem que constar na ata que na reunião anterior foi sugerido pelos conselheiros que os
27 estudantes do 1º semestre de medicina apresentassem o relatório de um trabalho desenvolvido
28 junto ao CAPS AD. Em seguida a ata foi colocada em votação sendo aprovada com 14 votos, sim,



29 01 ausência e nenhum voto contrário. Aproveitando a oportunidade, o conselheiro Piccoli
30 menciona que em conversa com o secretário adjunto de saúde, Diego Cantori, foi dito que o
31 município não foi contemplado no programa PAC, com o recurso para construção de um novo
32 CAPS AD. 3) **Suplementações orçamentárias**, o secretário adjunto de saúde, Diego Cantori,
33 participando de maneira online, explanou sobre o projeto de suplementação nº 09/2025;
34 10/2025 e 11/2025, sendo o projeto 09/2025 por redução no orçamento vigente no valor de
35 R\$ 3.939.546,23 que serão utilizados para pagamento de diárias, serviço de cardiologia,
36 serviços de terceiros de pessoal jurídica, aquisição de passagens para os pacientes do TFD e
37 aquisição de material ambulatorial. O projeto nº 10/2025, também por redução no orçamento
38 vigente, no valor de R\$ 273.547,83 que serão utilizados para aquisição de fraldas. Já o projeto
39 de suplementação nº 11/2025 será por aporte financeiro no valor de R\$ 7.439.000,00 referente
40 ao valor de programa que já foram solicitados, sendo R\$ 1.500.000,00 da portaria nº 7315 do
41 Ministério da Saúde que serão utilizados para contração de cirurgias eletivas ou de exames e
42 imagem. R\$ 2.039.000,00 foram depositados pelo Ministério da Saúde para construção do
43 CAPSi, R\$ 2.000.000,00 são oriundos de uma emenda parlamentar da deputada Fernanda
44 Melhiona que é para a contratação do projeto do Hospital Universitário do Pampa. R\$ 1.000.000,00
45 são oriundos de uma emenda parlamentar do deputado Carlos Gomes será
46 utilizado na construção da ESF 24 que, provavelmente, terá o nome Olavo Rodrigues.
47 R\$ 500.000,00 são oriundos da emenda parlamentar da deputada Maria do Rosário, também
48 para contratação do projeto do Hospital Universitário do Pampa. R\$ 400.000,00 são oriundos
49 de emenda parlamentar do senador Hamilton Mourão destinados à secretaria de saúde.
50 Imediatamente após a apresentação foram esclarecidas algumas dúvidas e em seguida os
51 projetos foram colocados em votação sendo aprovados com 14 votos sim. 01 ausência e
52 nenhum voto contrário. 4) **Explanção sobre a tuberculose no município**, a psicóloga e
53 Coordenado da vigilância em saúde e Coordenadora do programa de IST/HIV/hepatites e
54 tuberculose, Maria Aparecida Bofill, juntamente com a biomédica e coordenadora do
55 Laboratório de Fronteira Uruguaiana (LAFRON), Silvia Muller, e com a enfermeira do
56 Serviço de Assistência Especializada e do Centro de Testagem e Aconselhamento
57 (SAE/CTA), Silvia Madeira, fizeram a apresentação do serviço e toda parte de assistência
58 num todo da população no município de Uruguaiana. Na apresentação, entre outros tópicos,
59 foi falado sobre sintomas e transmissão da doença, histórico da jornada, exames ofertados e




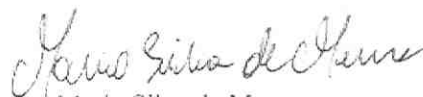
60 dados de 2022 até junho de 2025 com totais de exames realizados, tuberculose positivo e
61 óbitos. Após a apresentação foram esclarecidas várias dúvidas, e a seguir, a conselheira
62 Limara sugere que este conselho possa acionar a assistência e a câmara de vereadores em
63 função da alimentação para o CTA. Outra sugestão trazida pela conselheira é a criação ou
64 ampliação de um coletivo redutor de danos com formação para isso, e que a UNIPAMPA
65 possa ser parceira e outros movimentos, não só em relação a população em situação de rua,
66 mas também ao uso de outras substâncias. A conselheira diz que a redução de danos já tem
67 vários dados que mostram sua efetividade, e espera que se consiga retomar isso em todo
68 município. O presidente do conselho acata a sugestão e diz que essas sugestões serão incluídas
69 como pontos de pauta na próxima reunião para que se faça um debate e após sejam feitos os
70 encaminhamentos. **5) Plano Municipal de Saúde.** a enfermeira Bruna Furtado, juntamente
71 com a farmacêutica, Raquel Bittencourt, vêm comunicar o CMS que vão dar início na
72 construção do PMS 2026-2029, que é um instrumento norteador das ações e metas do SUS
73 no âmbito municipal para os próximos quatro anos. Foi explicado que iniciará nos setores da
74 SMS a análise e diagnóstico situacional, levantamento de problemas e a definição do plano.
75 Vão ser incluídos no Plano Municipal os dados do relatório da 7ª Conferência Municipal de
76 Saúde e o Plano Plurianual que teve recentemente. Após essas etapas, é proposto para o
77 conselho a realização de uma reunião temática onde serão apresentados o plano e os
78 indicadores elencados e as metas, e então fazer a inclusão ou aprovação final do plano nessa
79 reunião temática. A conselheira Lianara sugere que também sejam consideradas as demais
80 conferências que aconteceram após a 7ª conferência municipal de saúde, como a Conferência
81 Livre de Saúde Mental, a Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde,
82 a Conferência Municipal da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, a Conferência Municipal
83 da Saúde do Idoso, a Conferência Municipal de Saúde da Mulher Negra, a Conferência
84 Municipal de Saúde das Políticas para as Mulheres, Conferência de Assistência Social,
85 Promoção de Igualdade Racial e a Conferência LGBTQ+. A conselheira Staël comenta que
86 gostaria de trazer, para inclusão no PMS 2026-2029, as demandas do Plano Municipal de
87 Saúde Integral da População Negra, construído em 2016 e que está alinhado com a Política
88 Nacional de Saúde da população Negra. Em seguida o presidente do conselho põe em votação
89 o encaminhamento para fazer uma reunião temática como pauta única a fim de discutir o PMS
90 2026-2029, em data a ser definida, sendo a proposta aprovada com 10 votos sim, 05 ausências



91 e nenhum voto contrário.

92 **6) Apresentação do relatório referente ao CAPS AD.** A conselheira e professora do curso
93 de medicina da UNIPAMPA, Liamara Ubessi, explana para a plenária que será apresentado,
94 pelos estagiários do 1º semestre do curso de medicina, um relatório feito junto ao CAPS AD
95 trazendo alguns pontos sobre sua estrutura. Foi salientado que não se trata de uma fiscalização,
96 e sim de um estágio de observação em que os acadêmicos estudam os princípios do SUS. Os
97 estudantes, Manuela Caucci Minatel e Davi Veloso Alves dos Santos, fizeram a apresentação
98 do relatório onde foi explicação sobre os princípios filosóficos do SUS (universalidade,
99 equidade e integralidade) fazendo uma associação com o que é oferecido no CAPS AD. Em
100 seguida foi falado, e exposto através de fotos, sobre as deficiências encontradas no prédio
101 como: necessidade de pintura na recepção e sala de triagem, forro caindo de um dos corredores
102 e pátio com entulhos. Também foi citado que o grupo Maria da Penha está usando o espaço
103 do CAPS AD que não tem atribuição nem preparo necessário para receber esse grupo. A
104 conselheira Liamara sugere que o conselho questione a respeito da presença desse grupo no
105 CAPS AD, até mesmo pra entender se é necessário ficarem ali e poder colaborar de alguma
106 forma, e se o local correto seria na assistência, ajudar a fazer esse encaminhamento. 7)
107 **Apresentação do Relatório de Monitoramento da Gestão em Saúde.** o técnico da SMS,
108 Mário Pedelhes, após fazer uma introdução sobre a nova exigência do Estado em relação a
109 cobrança dos relatórios, apresentou os demonstrativos referentes ao MGS 1º quadrimestre de
110 2025, onde na esfera estadual, teve receita de R\$ 2.407.096,31 e despesas de R\$ 2.514.163,45.
111 Logo em seguida o Relatório apresentado foi colocado em votação sendo aprovado com 07 votos
112 sim, 08 ausências e nenhum voto contrário. 8) **Assuntos gerais.** o conselheiro Rene Piccoli faz
113 um agradecimento à Maximagem por estar realizando as ressonância magnéticas aqui na
114 cidade, e por fim o presidente do conselho, que devido ao tempo escasso, retira sua inscrição.
115 Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão plenária da qual eu, Renato Fechner Jardim,
116 lavrei a presente ata que, após leitura e aprovação, será assinada pelo presidente e secretário
117 deste colegiado. Uruguaiana, 23 de julho de 2025.


Rogério de Moraes
Presidente CMS/Uruguaiana


Mario Silva de Menezes
1º Secretário CMS/Uruguaiana



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

OFÍCIO EXECUTIVO Nº 1712 /2025/DLEG

Uruguaiana, 14 de outubro de 2025.

A Sua Excelência o Senhor
Carlos Alberto Delgado de David
Prefeito
Nesta

Assunto: Requer informações.

Senhor Prefeito,

1. Servimo-nos do presente para, em atenção ao Requerimento nº 1.432, da Vereadora Manoela Couto, aprovado pelo Douto Plenário, requerer a Vossa Excelência que determine, aos setores competentes, que prestem as seguintes informações:

- a) Em que fase se encontra o processo de elaboração do novo Plano Municipal de Saúde;
- b) Quais equipes técnicas e instâncias participam da sua construção;
- c) Quais etapas de consulta pública e participação do Conselho Municipal de Saúde já foram realizadas ou estão previstas;
- d) Qual o cronograma estabelecido para conclusão, apreciação e envio do Plano a esta Casa Legislativa;

2. O Plano Municipal de Saúde é o principal instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal, estabelecendo as diretrizes, objetivos, metas e prioridades que orientarão as políticas públicas de saúde nos próximos quatro anos. Sua elaboração é uma exigência legal e um compromisso com a gestão eficiente, participativa e transparente dos recursos públicos destinados à saúde.

3. A transparência nesse processo assegura não apenas o cumprimento dos princípios do SUS — universalidade, integralidade e controle social — mas também reforça a importância da participação do Conselho Municipal de Saúde, das equipes técnicas e da comunidade, garantindo que as reais necessidades da população sejam contempladas.

Atenciosamente,

Ver. JOALCEM ALVES GONÇALVES
Presidente